

Polícia sob novo comando

» ANA MARIA CAMPOS
» RICARDO TAFFNER

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) tem novo comando. O *Diário Oficial* de hoje deve trazer o nome do novo diretor da instituição, o delegado Onofre de Moraes, até ontem chefe titular da 3ª Delegacia de Polícia, no Cruzeiro. A substituição da ex-diretora Mailine Alvarenga era trabalhada nos bastidores desde o primeiro semestre deste ano, mas só na terça-feira foi realmente executada, conforme noticiou na manhã de ontem, com exclusividade, o Blog da Ana Maria Campos, do site *www.correiobraziliense.com.br*. A troca na diretoria é uma tentativa de estancar uma crise na corporação e dar fim, inclusive, à greve da categoria.

A delegada Mailine assumiu o posto no início do governo de Agnelo Queiroz, em janeiro, e desde então enfrentava pressões de setores da Polícia Civil e de deputados distritais. Como não tinha vínculos diretos com nenhum grupo político e gozava da confiança do governador do DF, ela conseguiu se manter no cargo até agora. Por diversas vezes, foi aventada a possível queda da então diretora e Agnelo precisou ir a público para confirmar a confiança e a permanência dela no cargo. Agora, com vazamentos de informações de investigações e com a paralisação dos policiais civis, a delegada não conseguiu suportar a pressão.

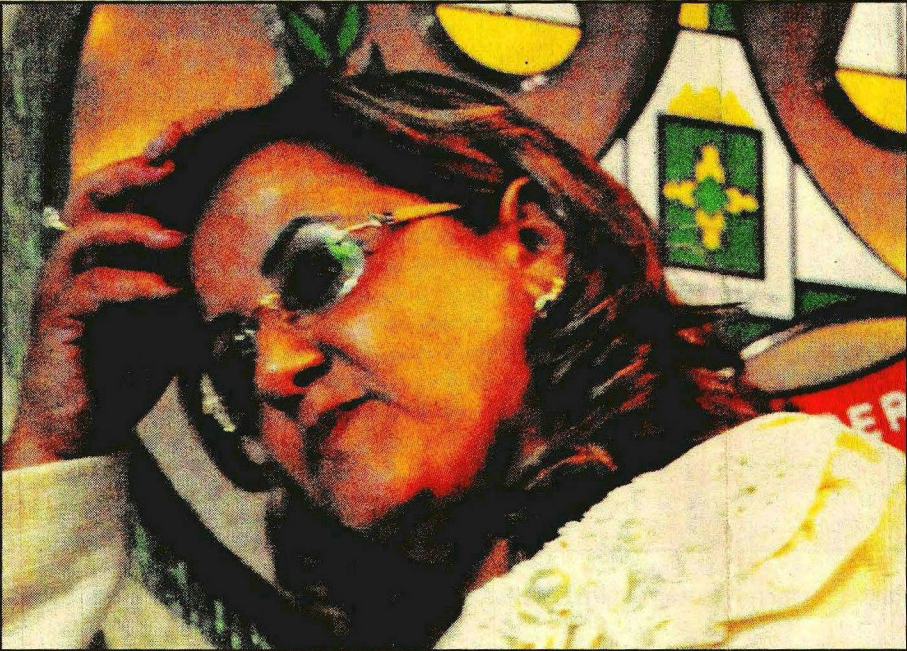
Em nota oficial, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) confirmou a mudança no início da tarde. Segundo o órgão, a troca foi um ajuste natural do governo. “Para atender às necessidades desta nova fase da política de segurança pública, assumirá o cargo o delegado Onofre de Moraes”, diz a nota. Ao *Correio*, o secretário da pasta, Sandro Avelar, afirmou que o novato vai dar seguimento ao trabalho da antecessora. “A Mailine fez um belo trabalho nesse primeiro momento, voltado à profissionalização da Polícia Civil. Queremos dar continuidade a isso.”

Segundo o secretário, a escolha de Onofre deve-se ao trânsito do delegado na corporação e no meio político. “Ele é experiente e é um nome ligado a toda a área de segurança. Circula tranquilamente, inclusive, junto aos deputados”, afirmou. Avelar conhece bem o assunto. Ele foi nomeado em junho no lugar de Daniel Lorenz, que saiu devido a pressões políticas similares às que afastaram Mailine. A Polícia Civil é dividida em diversos grupos que possuem influências nas diferentes esferas do poder candango. Na Câmara Legislativa, os distritais Wellington Luiz (PPL), Dr. Michel (PSL) e Cláudio Abrantes (PPS) são policiais civis e atendem aos interesses da categoria.

Amigos

O nome de Onofre de Moraes sempre foi defendido pelo chefe de gabinete de Agnelo, Cláudio Monteiro. O novo diretor também é antigo amigo do secretário de Justiça, Alírio Neto (PPS) — delegado aposentado da Polícia Civil. O principal motivo da mudança, no entanto, se deu por conta da insatisfação do governo com o descontrole da instituição. O interesse do Palácio do Buriti é ter mais conhecimento do que se passa na política interna da corporação e receber mais informações das investigações. Outro ponto seria tentar agradar aos diversos setores ligados à categoria, inclusive, a fim de dar cabo à greve dos policiais, iniciada na última sexta-feira. “Na verdade, essas coisas não têm relação entre si, mas a expectativa é que amanhã (hoje) a gente resolva isso”, disse Avelar.

Carlos Vieira/Esp. CB/D.A Press - 10/1/11

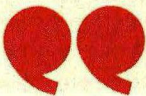


Mailine, que estava no comando desde o início do governo Agnelo: pressão da bancada da bala

Carlos Silva/Esp. CB/D.A Press - 20/4/10



Onofre de Moraes: novo diretor tem maior trânsito na própria corporação e junto aos distritais



É minha intenção deixar a polícia mais operacional. Não quero pirotecnia. As investigações devem ocorrer, mas não quero operações pirotécnicas"

"A única política que teremos é a de segurança pública. A polícia é para todos, sem preferência de A, B ou C"

Onofre de Moraes